

108-027

ANÁLISE COMPARATIVA DA INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FLUORÍDRICO À 10 E 5% NA RUGOSIDADE MÉDIA DO DISSILICATO DE LÍCIO UTILIZADO EM PRÓTESES ODONTOLÓGICAS

Baumgardt, G.R.(1); Maffra, A.M.(1); Carvalho, C.F.(2); Silva, C.M.(2); Melo-silva, T.C.F.(2); Lins, J.F.C.(1);

Universidade Federal Fluminense(1); Universidade Federal Fluminense(2); Centro Universitário de Volta Redonda(3); Centro Universitário de Volta Redonda(4); Centro Universitário de Volta Redonda(5); Universidade Federal Fluminense(6);

O objetivo deste estudo foi analisar a variação da rugosidade média de uma cerâmica odontológica à base de dissilicato de lítio após o condicionamento da superfície com ácido fluorídrico em diferentes concentrações e avaliar a interferência na resistência de adesão desta cerâmica ao cimento resinoso. A metodologia empregada consistiu na divisão das amostras em três grupos: controle, ácido 5% e ácido 10%. As amostras foram expostas ao ácido durante o tempo de 20 segundos em ambas as concentrações. A rugosidade média da superfície após o condicionamento foi analisada se utilizando o microscópio Confocal Zeiss Axio CSM 700 e após a colagem e fotoativação do cimento as amostras foram submetidas ao ensaio de microcisalhamento. Para a posterior análise dos dados obtidos foi empregado o software Assistat. Esperava-se, da literatura, que o condicionamento promovesse aumento da rugosidade, fornecendo uma maior superfície de contato entre os dois materiais e gerando uma maior adesão. A análise morfológica quantitativa mostrou que o condicionamento promoveu a dissolução do componente vítreo e expôs os cristais da cerâmica, para as duas concentrações. As amostras condicionadas de fato obtiveram maiores rugosidades que a controle, sendo a de 10% fornecendo um maior valor. A resistência ao cisalhamento foi maior na amostra de 10% e menor na de controle. Pode-se concluir que o aumento da rugosidade pelo condicionamento do ácido fluorídrico promoveu um aumento da adesão ao cimento resinoso.